

QUANDO NÃO SE PROCURA  
CORRIGIR OS PEQUENOS  
DEFEITOS RESVALA-SE  
POUCO A POUCO  
PARA OS MAIORES  
(Imitação de Jesus Cristo)

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sexta - feira 02 de agosto de 2024 - ANO XXIV Nº 26.591 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

## Provas do concurso unificado respeitarão horário oficial de Brasília

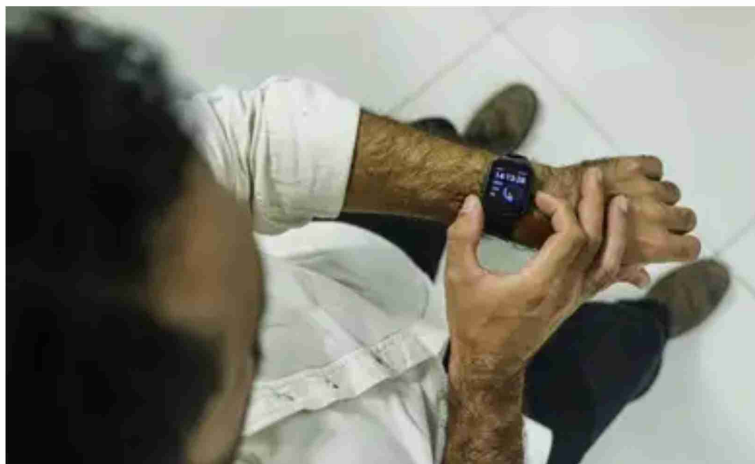
**C**andidatos que vão fazer as provas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) e que moram em estados com fuso horário diferente do de Brasília devem ficar atentos ao relógio no próximo dia 18 de agosto, quando os exames serão aplicados para 2,1 milhões de pessoas em 228 cidades de todas as unidades da federação.

No período matutino os portões serão abertos às 7h30 e fechados às 8h30, no horário de Brasília. No vespertino, os inscritos poderão entrar nos locais de provas a partir de 13h e os portões serão fechados pontualmente às 14h, conforme horário de Brasília.

Contudo devido à diferença de fuso, no Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima, os portões abrem às 6h30 e às 12h, no horário local. Já para os candidatos que farão provas no Acre e no extremo oeste do Amazonas, que compreende o município de Tabatinga (AM) e toda a região do Alto Solimões (AM), a abertura dos portões ocorrerá às 5h30 e às 11h. Os horários de cada região estão disponíveis na página oficial do processo seletivo.

A organização do certame avisa que não será permitida a entrada de candidatos nem antes do horário de abertura dos portões, nem após o horário de fechamento e, por isso, recomenda ao candidato chegar ao local das provas com pelo menos duas horas de antecedência para o início de cada turno de provas.

Em todo o país, o início da aplicação das provas no turno da



manhã está marcado para 9h, no horário de Brasília, com duração de 2 horas e 30 minutos. Na parte da tarde, os candidatos começarão a fazer as provas às 14h30, e o tempo de duração é de 3 horas e 30 minutos.

### Provas

As 6.640 vagas do chamado Enem dos Concursos para lotação em 21 órgãos federais são divididas por cargos com áreas de atuação governamental semelhantes, que foi denominado como bloco temático. Ao todo, são oito blocos temáticos. Em todos os blocos, os candidatos deverão responder a questões objetivas e também a uma prova discursiva.

Para cargos de nível médio (bloco 8) são 60 questões nas provas objetivas, cada uma com cinco alternativas (A; B; C; D; E) e uma única resposta correta. As questões estarão distribuídas assim: 15 questões de língua portuguesa; 15 de noções de direito; 15 de matemática de outras 15 de realidade brasileira. A prova discursiva para nível médio será uma redação que vale 100 pontos.

Já os cargos de nível superior, dos blocos 1 a 7, as provas objetivas terão de 70 questões de múltipla escolha, divididas entre 20 questões de conhecimentos gerais, de caráter eliminatório e classificatório, e mais 50 questões de conhecimentos específicos. Já a prova discursiva será específica por bloco temático e abordará o conteúdo relacionado à área de concorrência. Esta prova discursiva do concurso unificado também valerá 100 pontos.

Os candidatos deverão permanecer no local da prova por no mínimo duas horas, em ambos os turnos. Caso o candidato deixe a sala de provas em tempo inferior ao estabelecido no edital, será eliminado do concurso.

### Recomendações

No manual do candidato deste concurso, disponível na internet, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos orienta a pessoa inscrita a verificar com antecedência o endereço, o tempo de deslocamento e meios de transporte para chegar ao local de aplicação das provas. Aos

domingos, em algumas cidades, o transporte público pode ter horários diferenciados.

Apesar de não ser obrigatório apresentar o cartão de confirmação de inscrição impresso, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos recomenda que o candidato leve o comprovante para facilitar a localização da sua sala de aplicação. O candidato não poderá fazer anotações no cartão ou mantê-lo sobre a mesa durante as provas.

É obrigatória a apresentação de um documento de identidade com foto. Cópias não serão aceitas, nem com autenticação. Em caso de documento em aplicativo digital, o candidato precisará acessar o aplicativo no momento da identificação. Não será aceito print da tela, por isso é importante ter o aplicativo já baixado no celular.

Somente será permitido o uso de caneta preta fabricada em material transparente. A organização não fornecerá canetas. Também não será permitido que os candidatos se comuniquem durante as provas para pedir material emprestado. Por isso, recomenda-se levar uma caneta reserva.

### Confirmação da inscrição

O cartão de confirmação de inscrição do concurso nacional estará disponível online aos candidatos na próxima quarta-feira, 7 de agosto, na área do candidato, no site da banca que organiza o certame, a Fundação Cesgranrio, com login e senha cadastrados no portal único de serviços digitais do governo federal, o Gov.br.

# DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dólar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

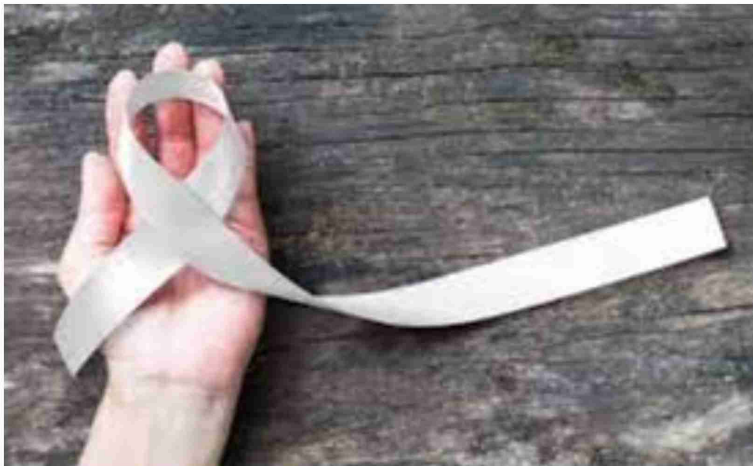
# Agosto Branco: Conscientização e Combate ao Câncer de Pulmão

O mês de agosto é marcado por diversas campanhas de conscientização, entre elas o Agosto Branco, dedicado à prevenção e combate ao câncer de pulmão. Esta campanha visa alertar a população sobre os riscos, métodos de prevenção e a importância do diagnóstico precoce desta doença, que é uma das mais letais no mundo. A escolha da cor branca simboliza a paz e a luta contra a doença que, muitas vezes, se desenvolve silenciosamente.

O câncer de pulmão é uma das principais causas de morte por câncer em todo o mundo, afetando milhões de pessoas anualmente. O tabagismo é o principal fator de risco, sendo responsável por aproximadamente 85% dos casos. No entanto, não fumantes também podem ser diagnosticados, devido à exposição a substâncias nocivas como o amianto, a poluição do ar e o fumo passivo. Além disso, fatores genéticos também desempenham um papel significativo no desenvolvimento da doença.

A prevenção é essencial na luta contra o câncer de pulmão. A medida mais eficaz é evitar o tabagismo e a exposição a ambientes com fumaça de cigarro. Políticas públicas que restrinjam o uso do tabaco e promovam ambientes livres de fumaça são fundamentais. Além disso, é importante incentivar a realização de exames periódicos, principalmente para aqueles que possuem histórico de tabagismo ou exposição a fatores de risco.

Os métodos de diagnóstico precoce, como a tomografia computadorizada de baixa dose (TCBD), têm se mostrado



eficazes na detecção de tumores pulmonares em estágios iniciais, quando as chances de cura são maiores. Campanhas de conscientização, como o Agosto Branco, desempenham um papel importante ao informar a população sobre a importância desses exames e ao incentivar a busca por atendimento médico regular.

Apesar dos avanços na medicina, o tratamento do câncer de pulmão pode ser desafiador. As opções incluem cirurgia, radioterapia, quimioterapia e terapias alvo, que são escolhidas com base no estágio e tipo do tumor, bem como na condição geral do paciente. A escolha do tratamento adequado pode melhorar significativamente a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes.

Entre os prós da campanha Agosto Branco está a ampliação do conhecimento sobre a doença, o que pode levar a um aumento na procura por diagnósticos precoces e, consequentemente, a um maior número de tratamentos bem-sucedidos. Por outro lado, a conscientização pode gerar

ansiedade em indivíduos que, embora em risco, não apresentam sintomas, levando-os a realizar exames desnecessários.

A reflexão sobre o Agosto Branco nos leva a pensar na importância de políticas públicas eficazes para a redução do tabagismo e da exposição a substâncias nocivas. Além disso, destaca-se a necessidade de investimentos contínuos em pesquisa para o desenvolvimento de novas terapias e métodos de diagnóstico, bem como em campanhas educativas para a população.

Outro ponto marcante é o apoio emocional e psicológico aos pacientes diagnosticados com câncer de pulmão e suas famílias. O diagnóstico de uma doença grave como essa pode causar um impacto profundo na vida dos envolvidos, e o suporte adequado é fundamental para enfrentar os desafios do tratamento e da recuperação.

O Agosto Branco é uma campanha de grande relevância, que busca promover a saúde pulmonar e a conscientização sobre o câncer

de pulmão. Por meio da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado, é possível reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A luta contra o câncer de pulmão é contínua e exige a colaboração de toda a sociedade.

Assim, o Agosto Branco nos lembra que a prevenção é o melhor caminho para combater o câncer de pulmão. Seja através da cessação do tabagismo, da busca por ambientes saudáveis ou do apoio a pesquisas e políticas públicas, cada um de nós pode contribuir para um futuro com menos casos dessa doença devastadora.



Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo, Pedagogo com habilitação em Administração Escolar, Teólogo, Pós-graduado em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário, Especialista em Educação Especial e Inclusiva, Pós-graduado em Ensino Religioso, Mestre em Bíblia, Doutor em Teologia, Professor Universitário e Membro Colaborador da Comissão de Estudos sobre o Tribunal do Júri (CETJ) da Ordem dos Advogados de Pernambuco (OAB/PE). E-mail: filho9@icloud.com

(colaborador autônomo)

## DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

## Homem que enterrou corpo de mulher em fazenda é indiciado; veja detalhes

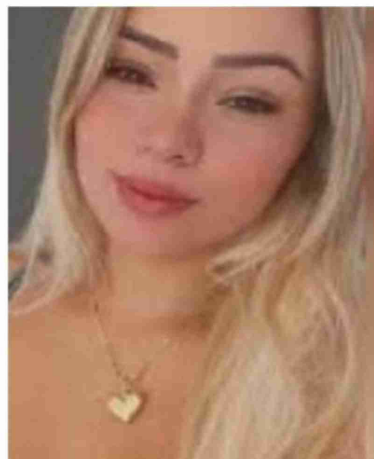
**A** Polícia Civil de Goiás indiciou o empresário Paulo Antônio Herberto Bianchini pela morte de Dayara Talissa Fernandes da Cruz, 21 anos, em Orizona, no sul de Goiás. A jovem teve o corpo enterrado em uma fazenda. A ossada foi encontrada enterrada a 5 metros de profundidade três meses depois, em estado avançado de decomposição, o que impossibilitou determinar a causa da morte.

A investigação apontou que o investigado contou com a ajuda de um funcionário. Segundo a polícia, o crime foi motivado por violência de gênero e ocorreu após uma briga por R\$ 86 mil. O suspeito alegou ter transferido esse

valor para a conta de Dayara, que o utilizou para fins pessoais. Esse gasto teria levado ao término do relacionamento em outubro de 2023.

"Concluído ontem o inquérito policial do feminicídio da Dayara Talissa e indiciados dois investigados pela morte dela (feminicídio qualificado, ocultação de cadáver e fraude processual); homicídio qualificado pelo motivo fútil, dissimulação e feminicídio (artigo 121, § 2º, II, IV e VI), ocultação de cadáver (artigo 211) e fraude processual (artigo 347)", disse a Polícia Civil, em nota enviada ao Correio.

Dayara desapareceu em 10 de março deste ano,



em Orizona. Segundo a Polícia Civil, o suspeito registrou o desaparecimento dela no dia 25 do mesmo mês. O delegado responsável pelo caso identificou contradições no depoimento de Paulo,

levando a polícia a considerá-lo suspeito de homicídio, ocultação de cadáver e falso testemunho.

Laudo aponta que ossada em fazenda é de jovem desaparecida em Goiás

## Homem recebe ligação, sai de casa e é assassinado a tiros em MG

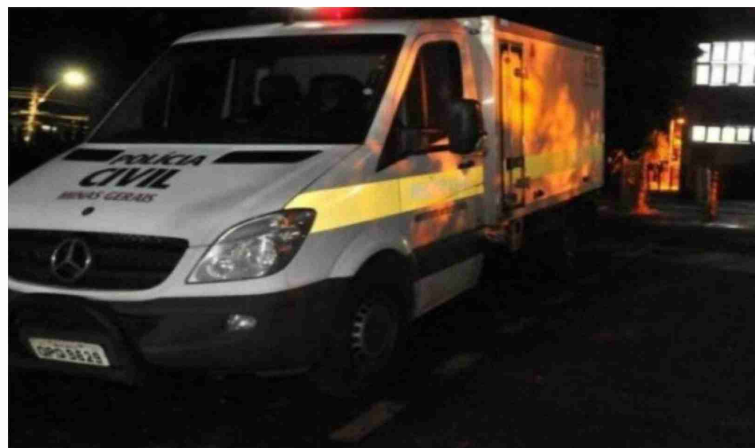
**U**m homem, de 29 anos, foi assassinado a tiros na madrugada desta quinta-feira (31/7), no bairro Icaivera, em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Segundo o boletim de ocorrência, a Polícia Militar recebeu um chamado para homicídio e encontrou o corpo caído em via pública, próximo ao passeio.

A perícia foi acionada e constatou diversos disparos de arma de fogo de calibres 380 e 9mm na região da cabeça e tórax da vítima. O corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML).

Um transeunte que passava pelo local na hora da ocorrência indicou para os policiais a casa da família da vítima. No endereço, a mãe do homem reconheceu o filho e afirmou que ele não era envolvido com o tráfico ou com o uso de drogas.

Ainda de acordo com a mãe, o homem estava trabalhando como servente de pedreiro e desconhecia brigas. Pouco antes do crime, o filho recebeu uma ligação e saiu de casa. A mulher disse que aconselhou o filho a não deixar o imóvel, mas ele ignorou e saiu.



Não há câmeras de segurança no local e a polícia não tem pistas sobre a motivação do crime. Até o

momento, ninguém foi preso. O caso será investigado.

Heleno F. Gouveia Filho  
Beatriz F. de Gouveia

# DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

# Encontro Nacional em Natal traz mensagens de apoio a divulgação

Ascom Febtur

A importância da divulgação turística no desenvolvimento do setor foi ressaltada durante a cerimônia de abertura oficial do I Encontro Nacional Febtur de Jornalistas e Comunicadores de Turismo. Natal, capital potiguar, e outros destinos turísticos do Rio Grande do Norte recebem dezenas de profissionais até o próximo domingo, 4 de agosto.

O presidente nacional, Gorgônio Loureiro, abriu a cerimônia ressaltando o trabalho o presidente da Febtur/RN, José Maria Pinheiro, e de todos os apoiadores. "Queremos inspirar o participantes a serem agentes de transformação do turismo", pontuou.

"O Encontro é motivo de orgulho para todos nós. Vamos lutar para dar voz ao turismo não só do Rio Grande do Norte, mas de todo o Brasil", disse o presidente José Maria, lembrando que já foram geradas mais de 100 matérias no pré-evento.

"Estou aqui porque acredito no turismo. O turismo representa a melhoria da qualidade de vida das pessoas, dando dignidade aos nossos cidadãos", fez questão de enfatizar o deputado Luiz Eduardo, também presente ao evento.

Em nome do Governo do Estado, a secretária de Turismo Solange Portela falou da importância da visibilidade do destino por meio dos jornalistas e comunicadores. "Divulguem o que o RN tem de



melhor", pediu.

A gestora de Turismo de Natal, Ohana Fernandes, falou da alegria em receber profissionais de todo o Brasil e internacionais. Também pontuou outros segmentos de grande valor, além da orla marítima, como o meio ambiente, o patrimônio histórico e a cultura.

Jardiana Costa, presidente executiva do Natal Convention Bureau, enfatizou o grande potencial da capital potiguar para a realização de eventos, além do Polo Gastronômico. "Estivemos no Congresso em Salvador, em 2023, apoiando o Encontro de Natal por acreditar na importância deste evento", comemorou.

"O Sistema Fecomércio reconhece a importância do Turismo", lembrou o

presidente da entidade no RN, Marcelo Queiroz, citando a atuação da Câmara de Turismo nas discussões sobre o desenvolvimento do Estado. "O turismo é atividade das mais importantes para o estado e para o Brasil", completou, ressaltando a formação profissional por meio do restaurante escola do Hotel Barreira Roxa, do Senac/RN.

Em defesa da hotelaria local, Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih/RN), falou do preparo da rede hoteleira para receber o turista e da geração de 300 mil empregos diretos e indiretos.

"Turismo se faz com divulgação", afirmou o vereador Felipi Alves. "Temos plena confiança nos

formadores de opinião para ajudar nessa missão", completou ao registrar que o turismo é a principal atividade econômica de Natal.

Por fim, o assessor da Secretaria de Turismo de São Paulo, Virgílio Carvalho, apresentou mensagem em vídeo do secretário Roberto de Lucena, que deixou sua mensagem de apoio ao evento e à Febtur.

## Programação

A programação do primeiro dia do Encontro Febtur conta com palestras, mesas-redondas, lançamento de livro, reunião plenária da entidade. Também estão programadas visitas técnicas a diversos atrativos de Natal e outros municípios do estado.

**Luiz Felipe Moura**  
(colaborador autônomo)

## DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

# Agosto Branco de combate ao tabagismo mira também o cigarro eletrônico

A campanha Agosto Branco, iniciada nesta quinta-feira (1º), objetiva a conscientização do câncer de pulmão. As estimativas de câncer de traqueia, brônquio e pulmão para o triênio de 2023 a 2025 são de 32.560 novos casos por ano, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), do Ministério da Saúde. Somente no estado do Rio de Janeiro, o número estimado de casos de tumores de traqueia, brônquios e pulmão, para cada ano do triênio 2023-2025, é de três mil novos pacientes, sendo 1.550 entre os homens e 1.450 entre as mulheres.

“A campanha é essencial para a gente fazer a conscientização sobre o câncer de pulmão, principais sinais e sintomas e, principalmente, sobre como preveni-lo. É uma doença extremamente prevenível”, afirmou o oncologista clínico do Inca, Luiz Henrique Araújo.

Segundo o médico, a maior parte desse tipo de câncer está associada ao hábito do tabaco. Na avaliação do oncologista, as campanhas antitabagismo são fundamentais para minimizar o risco de câncer de pulmão. Indicou que as pessoas que fumam devem procurar o médico, seja um clínico ou pneumologista, e discutir sobre as possibilidades de tratamento e de interrupção do tabagismo.

Para as pessoas que fumam e têm entre 55 e 70 anos de idade, hoje é recomendada uma tomografia anual de baixa dose do tórax, para detectar lesões em estágios muito precoces. “Isso tem reduzido bastante a mortalidade do câncer de pulmão”, alertou Luiz Henrique, em entrevista à Agência Brasil.

## Prevenção

A médica Tatiane Montella, oncologista torácica da Oncoclínicas no Rio de Janeiro, ressaltou que o câncer do pulmão tem relação muito forte com o tabagismo. “Oitenta por cento dos pacientes tiveram alguma exposição ao tabagismo. Por isso, é tão importante falar sobre esse tema, porque a prevenção é a principal ação para diminuir o número de pacientes com câncer de pulmão”, afirmou à Agência Brasil.

Ela informou ainda que os 20% restantes são de pacientes sem qualquer relação com o fumo. “Possivelmente, essa parcela dos pacientes tem erro na estrutura do DNA ou do RNA do tumor, que faz as células se proliferarem de forma errônea. O que leva a esse erro ainda está sob análise. Essas mutações acionam a célula tumoral a se desenvolver”.

Sobre a prevenção, Tatiane Montella disse que a principal ação é não fumar ou parar de fumar, para evitar a neoplasia de pulmão. “O Brasil foi, durante muitos anos, o país que teve orgulho de suas políticas antitabagistas, que diminuíram muito a incidência do tabagismo, e isso foi propagado



como referência internacional”. Agora, o país se vê diante dessa nova onda de oferta de tabagismo pelo cigarro eletrônico, que vem acometendo, principalmente, a população mais jovem, entre 18 e 24 anos.

## Cigarro eletrônico

A oncologista afirmou que, embora tenha o apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibindo a venda do cigarro eletrônico, também chamado ‘vape’, o consumo desse tipo de cigarro vem crescendo entre os jovens. “O que a gente vê, nos últimos dados epidemiológicos, é que a incidência do cigarro eletrônico vem aumentando nessa população jovem que, de fato, está tendo uma maior exposição”. Ela acrescentou que ainda falta entender melhor as consequências do cigarro eletrônico ao longo dos anos, porque é uma tecnologia muito recente. Mas, que, no curto prazo, os prejuízos que isso pode trazer, como doenças pulmonares intersticiais agudas e, a longo prazo, relação direta com o câncer de pulmão e outras neoplasias que o cigarro propicia.

Estudo realizado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e pela organização global de saúde pública Vital Strategies, em 2023, indicou que, pelo menos um a cada quatro brasileiros de 18 a 24 anos (23,9%) já utilizou cigarro eletrônico.

Luiz Henrique Araújo confirmou o crescimento do uso do cigarro eletrônico entre os jovens, tornando-se uma tendência, na sensação de ser um produto diferente do cigarro. “Mas já está mais do que demonstrado que ele também libera substâncias carcinogênicas e está associado tanto a doenças pulmonares letais não oncológicas, como oncológicas. Na campanha antitabagismo entra o cigarro eletrônico, atualmente mais em voga”.

Na avaliação do oncologista clínico do Inca, a medida da Anvisa contra a entrada do ‘vape’ no Brasil

foi fundamental, mas comentou que o produto tem uma penetração muito forte em países da Europa e nos Estados Unidos. “Independentemente da Anvisa, o cigarro eletrônico está disponível, as pessoas estão utilizando e, infelizmente, isso está criando uma futura geração de pacientes de câncer de pulmão”, alertou o oncologista do Inca.

Araújo afirmou que a maioria dos casos de câncer de pulmão é assintomática, descoberta ao acaso. O sintoma mais frequente é tosse, que pode estar associada a uma bronquite crônica, a um pigarro pelo tabagismo. Mas quando essa tosse está piorando ou associada a sangue no escarro merece uma pesquisa com o médico do paciente. Outros sintomas menos frequentes são falta de ar, perda ponderal, febre, dor no tórax, que também podem levar ao médico.

## Pressão

O diretor executivo da Fundação do Câncer, cirurgião oncológico Luiz Augusto Maltoni, afirmou à Agência Brasil que continua uma pressão muito forte da indústria do tabaco para liberação do cigarro eletrônico no Brasil, embora a Anvisa tenha reforçado a normativa proibindo a entrada do ‘vape’ no país. Por isso, a entidade está reforçando a importância de manter a proibição e a política de controle do tabaco. “Porque a gente sabe dos dados alarmantes de câncer de pulmão”, disse.

Mesmo com todos os avanços da medicina, com inclusão de procedimentos e novas drogas, que permitem controlar muitos casos de câncer, o câncer de pulmão apresenta alta letalidade. “A gente tem aí mais de 30 mil casos novos por ano de câncer de pulmão e tem em torno de 30 mil óbitos por ano. É uma letalidade muito alta”, ressaltou.

Maltoni lembrou que 80% dos cânceres de pulmão são diagnosticados em estágio mais avançado. Por isso, disse ser fundamental alertar a população da importância de se prevenir e evitar o

principal agressor do desenvolvimento do câncer de pulmão, que é o tabagismo, com foco agora no cigarro eletrônico, em especial entre as camadas mais jovens.

No próximo Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado em 29 de agosto, a Fundação do Câncer está preparando campanha abordando os malefícios do cigarro eletrônico e divulgando nas mídias o movimento ‘Vape off’, “visando sensibilizar, principalmente, os jovens para não entrarem nessa do cigarro eletrônico”, afirmou Maltoni.

Segundo ele, com a participação de alguns parceiros, será desenvolvido um desafio universitário, envolvendo instituições de ensino superior de todo o país, para que apresentem projetos que sensibilizem a população de maneira geral, e os jovens em particular, sobre os malefícios do cigarro eletrônico. O objetivo é reforçar ainda mais a política de controle do tabagismo.

“A gente evoluiu tanto, reduzimos bastante o número de fumantes no Brasil e não podemos agora retroceder nessa pressão da indústria com o cigarro eletrônico, deixando aparecer uma nova juventude que acha que esse ‘vape’ é menos problemático. A gente daria dez passos para trás. Essa é uma preocupação de todos nós”, avaliou o médico.

## Rastreamento

O coordenador da Comissão Científica de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), o médico Paulo Corrêa, lembrou que o câncer de pulmão é uma das principais doenças crônicas do país. E que a entidade tem se pautado por ações legislativas e políticas. Segundo ele, a SBPT publicou, este ano, as diretrizes brasileiras de rastreamento de câncer de pulmão.

Corrêa destacou que o rastreamento é uma estratégia importante do ponto de vista populacional, porque o câncer de pulmão pode não dar sintomas, mas pode matar as pessoas. “Quando se faz o diagnóstico, a pessoa já pode morrer”. Expôs que em torno de 20% dos cânceres de pulmão são resolvíveis com tratamento cirúrgico.

ASBPT estimula as pessoas a abandonarem o tabagismo, seja o convencional, seja o eletrônico, sabendo que sete anos após pararem de fumar, as pessoas têm redução de 20% do risco de câncer de pulmão e, de acordo com estudo norte-americano, com 15 anos da cessação de fumar, 38% dos pacientes conseguem ser salvos. “As duas coisas são importantes: tanto a cessação do tabagismo, como o rastreamento de câncer de pulmão que, pode-se dizer, salva vidas”.

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

# Red Bull perde mão em evolução do RB20 e já se vê em apuros sem Newey em 2025

Os lampejos frequentes do velho Max Verstappen não são por acaso. A Red Bull foi forçada a deixar a zona de conforto com o avanço contínuo e real da McLaren e expôs fraquezas na temporada 2024 da F1, e a saída de Adrian Newey é, sim, razão de sobra para se preocupar para o ano que vem

**T**alvez seja demais dizer que a Fórmula 1 2024 já vive o fim de uma era, como declarou Toto Wolff, mas é incontestável que a Red Bull não possui mais nas mãos o melhor equipamento do grid. Ainda que os números teimem em dizer o contrário — são 78 pontos de frente para Max Verstappen no Mundial de Pilotos, enquanto a vantagem para a McLaren no de Construtores é, embora menos confortável, de 44 —, os lampejos frequentes do velho Max nas pistas confirmam que as coisas em Milton Keynes já não são como nas duas últimas temporadas há tempos.

O curioso é que o início de 2024 foi exatamente como o final do arrasador 2023. Foram quatro vitórias efetivas em cinco corridas realizadas, só que o abandono de Verstappen na Austrália, terceira etapa do ano, após problema nos freios foi o primeiro sinal de que o roteiro traria reviravoltas. Sim, ainda era um carro vencedor nas mãos do melhor piloto da atualidade, porém falível.

Vieram as primeiras atualizações, mas, de repente, o RB20 foi perdendo o maior trunfo do seu antecessor, a versatilidade em diferentes tipos de pista. Em Ímola e na Hungria, por exemplo, o carro saía muito de frente. Já em outros momentos, em circuitos com uma combinação de média e alta velocidade, a dificuldade era com a traseira instável, situação que irritou Verstappen inúmeras vezes ao



longo dos fins de semana.

Para completar, o avanço contínuo e real da McLaren começou a tirar os taurinos da zona de conforto. Se o carro não dava mais conta de todo o recado, Max precisava ser mais que perfeito para frear o ímpeto de Lando Norris e Oscar Piastri. Acontece que quanto mais você busca o limite, mais vulnerável ao erro se torna, e não é diferente na F1.

A Red Bull também sentiu o golpe. Os pit-stops tão cultuados começaram a ficar lentos — pior, erráticos! Nem mesmo a equipe de estratégia escapou do desastre, com o ápice do bate-cabeça na Hungria. Quem diria que a hexacampeã, outrora mestre em chamadas de boxes, tomaria undercut de Mercedes e Ferrari — este último, aliás, fez Max enlouquecer pelo rádio de tal forma que até Gianpiero Lambiase, o engenheiro pessoal, perdeu a paciência.

A sorte momentânea da

Red Bull é que a rival direta, a McLaren, parece ainda não ter entendido que pode ditar o ritmo das próximas dez etapas que faltam. Mesmo assim, a situação dos austríacos é delicada, considerando que não há mais grandes novidades programadas daqui para frente. O último grande pacote foi justamente o levado para Hungaroring, que até deixou Verstappen otimista após os treinos livres, mas não culminou no que de fato se esperava.

E se o desfecho de 2024 indica uma Red Bull cada vez mais em função do brilhantismo de Verstappen, 2025 promete trazer cenário ainda mais preocupante, por mais que cada figura do alto escalão do corpo técnico jure de pé junto que a ausência de Adrian Newey não será sentida. O projeto que começou 2024 muito bem, obrigado, tem a assinatura dele.

Claro que apesar da

concepção, hoje Newey é muito mais envolvido com o futuro hipercarro taurino do que com o que acontece em cada fim de semana da F1. Mas é inegável o valor de referência que a pessoa do lendário projetista representa para qualquer time. Não é por acaso que a briga para tê-lo a partir de 2025 continua acirrada.

Mas resta Pierre Waché, o diretor-técnico que também foi alvo de muito interesse no mercado desta temporada. Todo o corpo técnico sobrevivente, aliás, viu-se em meio a rumores de saída, principalmente por conta do abalo nas estruturas causado pela investigação lançada sobre Christian Horner por suposta conduta inapropriada com uma funcionária. A Red Bull, portanto, resiste ainda com armas potentes, mas os adversários já sabem exatamente onde e como atacar.

E é possível dizer que o ponto mais fraco hoje está em Sergio Pérez. Ainda que a permanência do mexicano sugira um fator muito mais pessoal relacionado à força que Horner ainda tem dentro da cúpula taurina, os fracos resultados do piloto anunciam que a derrota no Mundial de Construtores será questão de tempo — completamente avesso ao 2023 em que somente a 'Verstappen Racing' bastaria para a marca 'que dá asas'.

## DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Eufrazio

# Entidades industriais e do comércio divergem sobre manutenção da Selic

Copom manteve taxa de juros em 10,5% ao ano

O anúncio da manutenção da Selic, taxa básica de juros da economia brasileira, em 10,5% ao ano, gerou reações diferentes das instituições ligadas aos setores de indústria e comércio do país. Enquanto para algumas a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central representa restrições à atividade econômica, para outras, reflete a incerteza sobre o equilíbrio das contas públicas.

Em junho, o Copom já havia interrompido a sequência de cortes de juros. Entre agosto do ano passado e março deste ano, houve redução constante de 0,5 ponto percentual a cada reunião. Em maio, o corte foi de 0,25 ponto percentual.

Vejamos os posicionamentos das instituições sobre a decisão do Copom:

## CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) disse ser preocupante a manutenção da taxa de juros, por considerar que ela resulta em custo alto do crédito e restringe a atividade econômica brasileira.

“Esperamos que a Selic volte a ser reduzida o quanto antes. A retomada de cortes é fundamental para a redução do custo financeiro suportado pelas empresas, que se acumula ao longo das cadeias produtivas, e pelos consumidores. Caso contrário, seguiremos penalizando não só a economia brasileira, mas, principalmente os brasileiros, com menos empregos e



renda”, disse o presidente da CNI, Ricardo Alban.

## Firjan

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) entende que incertezas fiscais comprometem a redução da Selic e que a manutenção da taxa reflete um cenário de incertezas econômicas e pressões inflacionárias. A instituição defende que uma retomada sustentável dos cortes de juros depende diretamente do equilíbrio das contas públicas. E que, por mais que congelamento no Orçamento de 2024 tenha gerado alívio, “a ausência de uma agenda estrutural de corte de gastos eleva o risco-país, desvaloriza a moeda local e deteriora as expectativas inflacionárias”.

## FecomercioSP

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) defende que o Copom

acertou na manutenção da Selic e que não havia margem para outra decisão. Segundo o órgão, há uma conjuntura de câmbio pressionado, inflação em nova aceleração e incertezas do cenário fiscal.

Para a FecomercioSP, o contexto pode indicar até a necessidade de elevação dos juros, mesmo que pequena. Apenas um posicionamento fiscal mais claro do governo poderia mudar a situação.

## CNC

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) considerou a decisão do Copom prejudicial ao setor produtivo, por encarecer os juros. Mas disse reconhecer que, por causa da deterioração do quadro inflacionário, a medida é importante para a estabilização do cenário macroeconômico. A CNC destacou a alta das vendas no varejo, baixa taxa de desemprego a níveis

históricos e renda disponível elevada, o que significaria solidez da atividade econômica e do mercado de trabalho. Por outro lado, reforçou que, apesar do avanço na arrecadação, o cenário fiscal continua gerando preocupações.

## Força Sindical

A Força Sindical classificou como absurda a decisão do Copom. Disse que o país continua refém de interesses dos rentistas e que taxas mais altas de juros premiam os especuladores. Em nota, a instituição afirma que o Brasil perde outra chance de apostar na produção, consumo e geração de empregos. E que o pagamento de juros por parte do governo consome e restringe consideravelmente as possibilidades de crescimento do país, bem como os investimentos em educação, saúde, segurança e infraestrutura.

# DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dólar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

